

PESQUISA REALIZADA COM OS PARTICIPANTES DO 14º SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS

APRESENTAÇÃO

O perfil do profissional de projetos

CENÁRIO

Pesquisa realizada durante o 14º Seminário Nacional de Gestão de Projetos, ocorrido em 2011, atualiza e contextualiza o perfil do profissional da área e apresenta importantes reflexões sobre o mercado para a GP.

Uma das principais constatações diz respeito aos principais benefícios advindos com a adoção da atividade de Gerenciamento de Projetos (GP). Segundo os pesquisados são: minimizar os riscos em projetos (50%), maior comprometimento com os objetivos e resultados (49%) e maior integração entre as áreas (49%).

A manutenção do grande volume de investimentos é outro ponto positivo, além da quantidade expressiva de projetos relevantes no mercado brasileiro, alavancados, em grande parte, pela realização das Olimpíadas e da Copa do Mundo no país. Estes são importantes fatores para a aplicação de metodologias, que garantem o resultado e o posicionamento nos mais importantes segmentos empresariais.

O presente estudo permite uma análise do atual momento do mercado interno, não só na área de Gerenciamento de Projetos. Trata-se de um importante indicador das variações do mercado interno, que pode ser utilizado para reflexões, tanto de profissionais como de empresas, sobre a utilização de melhores práticas no gerenciamento de projetos.

São várias as informações e análises possíveis. Contudo, vale ressaltar aquelas que de imediato possibilitem uma ponderação sobre as mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, para a GP.

CONSTATAÇÕES

O conceito de gestão de projetos faz parte da estratégia de 80% das empresas que participaram do Seminário, denotando o nível de competitividade existente no mercado atual e a importância estratégica dos projetos para suas organizações. A maioria das empresas (65%) utiliza métodos para priorizar projetos – os principais são alinhamento estratégico e retorno de investimentos. Frente a esta informação, é possível deduzir que com a crescente perspectiva de aumento no volume de projetos é cada vez mais importante a utilização de métodos para seleção e priorização.

Os participantes também apontam um número expressivo de empresas, cujo total chega a 84%, no qual a direção trabalha para o desenvolvimento e melhoria de conceitos em GP. O índice é compatível com a aceitação da certificação PMP pelo mercado. Apesar de apenas 1% das empresas afirmarem que exigem o PMP para os profissionais que irão gerenciar projetos, 55% possuem um programa formal de preparação para o certificado ou pretendem implantá-lo.

A exigência de uma dedicação maior aos projetos é evidenciada com 34% dos profissionais voltados integralmente ao gerenciamento. O alto índice é diretamente proporcional à responsabilidade da atividade. Com relação aos cargos destinados aos profissionais da área, o de gerente de projetos configura-se como o mais recorrente entre as empresas, com 56%. Em seguida vem coordenador de projetos, com 37%, e membros de equipe, com 19%. Cabe ressaltar que apesar de 52% dos entrevistados afirmarem que a empresa adota a formalização do cargo de gerente de projetos, apenas 19% apresentam um plano de carreiras específico para este profissional.

Foi identificado que 85% das empresas usam padrões e procedimentos de GP em sua rotina. Entre eles, destacam-se os planos de projetos (57%), project charter (52%), relatórios de progresso (48%), relatório de encerramento (38%) e relatório de custos (36%). Esta, certamente, é uma das informações mais relevantes que o estudo nos oferece, mas é importante enfatizar que a coerência destes dados com o nível de formação e com as áreas das empresas que concentram a maior aplicação da metodologia aponta para a necessidade de outras áreas das empresas entenderem a aplicação estratégica da GP em suas atividades uma vez que a aplicação da metodologia ainda se aplica nas empresas de maneira concentrada em engenharia, com 62%, e tecnologia da informação, com 45%.

Em que pese o número de 85% das empresas que adotam padrões e procedimentos de gestão de projetos e apenas 20% possuem a metodologia de projetos parcialmente implementada, entre os maiores problemas enfrentados pelos profissionais da área permanecem com destaque comprometimento com prazos (65%), problemas de comunicação (70%) e relacionados a mudanças no escopo (69%).

As habilidades para o profissional de gerenciamento de projetos não-técnicas mais valorizadas pelas organizações, segundo o levantamento, são: liderança, comunicação e gerenciamento de conflitos.

É importante considerar que nos próximos doze meses 44% das empresas desenvolverão ou revisarão suas metodologias de projeto, 35% pretendem implementar indicadores de desempenho para projetos e 28% adotarão ferramentas de gerenciamento de projetos.

A pesquisa realizada durante o 14º Seminário Nacional de Gestão de Projetos, apesar de ser resultado de um trabalho direcionado para quem já trabalha com a metodologia, demonstra mais uma vez os ganhos com a utilização das melhores práticas de gestão de projetos e o quanto as empresas devem se preocupar em melhorar seu desempenho na área por meio de várias capacitações e de melhor qualificação para os seus profissionais

Ronaldo Gusmão

Presidente do IETEC – Instituto de Educação Tecnológica
Belo Horizonte – Setembro de 2011

PERFIL DO SEMINÁRIO

O 14º Seminário Nacional de Gestão de Projetos aconteceu em Belo Horizonte entre os dias 13 e 14 de Julho de 2011, sob a coordenação do Instituto de Educação Tecnológica (IETEC).

O encontro reuniu 230 profissionais, de 112 empresas, dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Brasília e Pará.

A cultura da Gestão de Projetos nas empresas, as tendências e os fatores críticos de sucesso da metodologia foram alguns dos temas discutidos durante o evento considerado um dos mais importantes na área de projetos.

Sabemos que a implantação da GP nas organizações se destaca como uma das alternativas mais seguras e capazes de preparar as empresas para os desafios de um cenário econômico em constante transformação.

Em um ambiente corporativo marcado pela forte concorrência, somente empresas com processos estruturados conseguem manter um posicionamento estratégico no mercado. A Gestão de Projetos é, portanto, a alternativa viável para empresas que buscam por maior competitividade nos negócios.

REALIZAÇÃO

Desde 1987, o IETEC atua como um facilitador entre a teoria acadêmica e a visão prática exigida pelo mercado de trabalho.

Foi a primeira instituição de ensino do país a coordenar um seminário voltado para a Gestão de Projetos e também a oferecer o curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Projetos como Pós-Graduação.

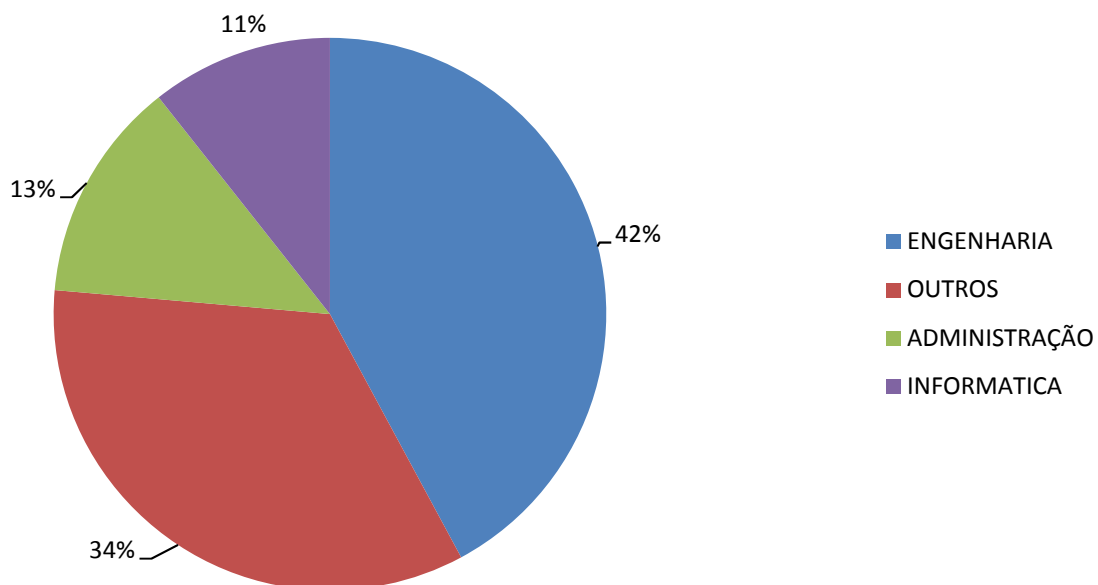
Antever as demandas e oferecer soluções. Esta é a principal característica do IETEC:

- :: 112 turmas de Pós-Graduação na área de Gestão de Projetos, com 2.908 profissionais formados;
- :: 974 alunos capacitados nos cursos preparatórios para o Exame PMP;
- :: 346 turmas de Curta Duração com 8173 profissionais treinados;
- :: 5905 participantes nos cursos gratuitos (*on line* e presencial).

A qualidade de ensino IETEC na área de Gestão de Projetos é reconhecida pelo PMI – *Project Management Institute* que a designou provedora de treinamento em projetos.

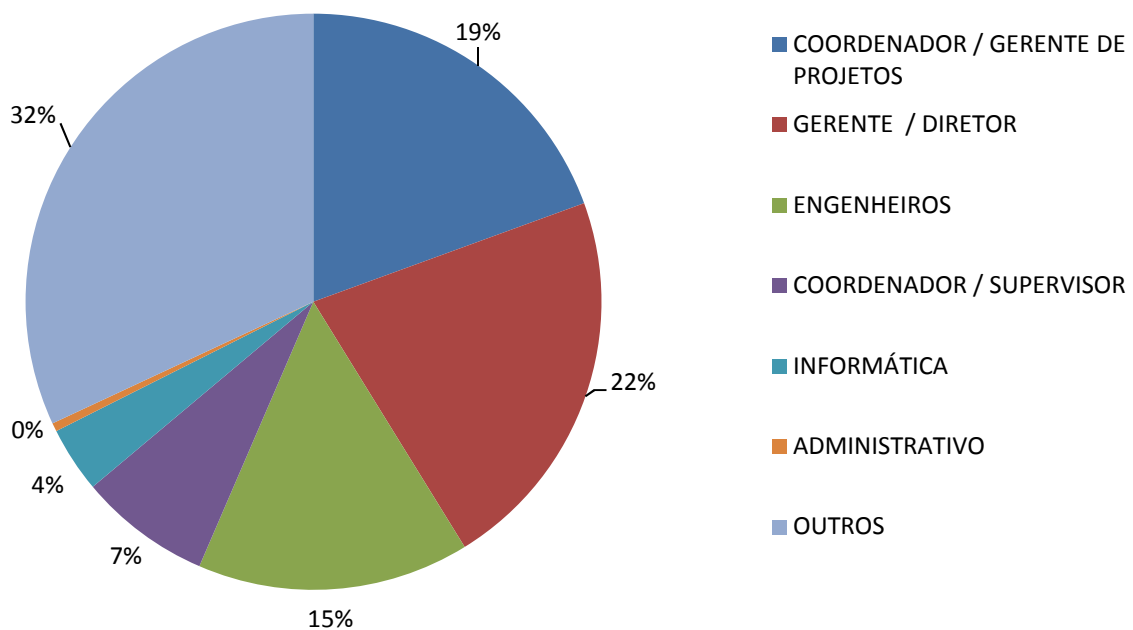
PERFIL DOS PARTICIPANTES

Formação Acadêmica



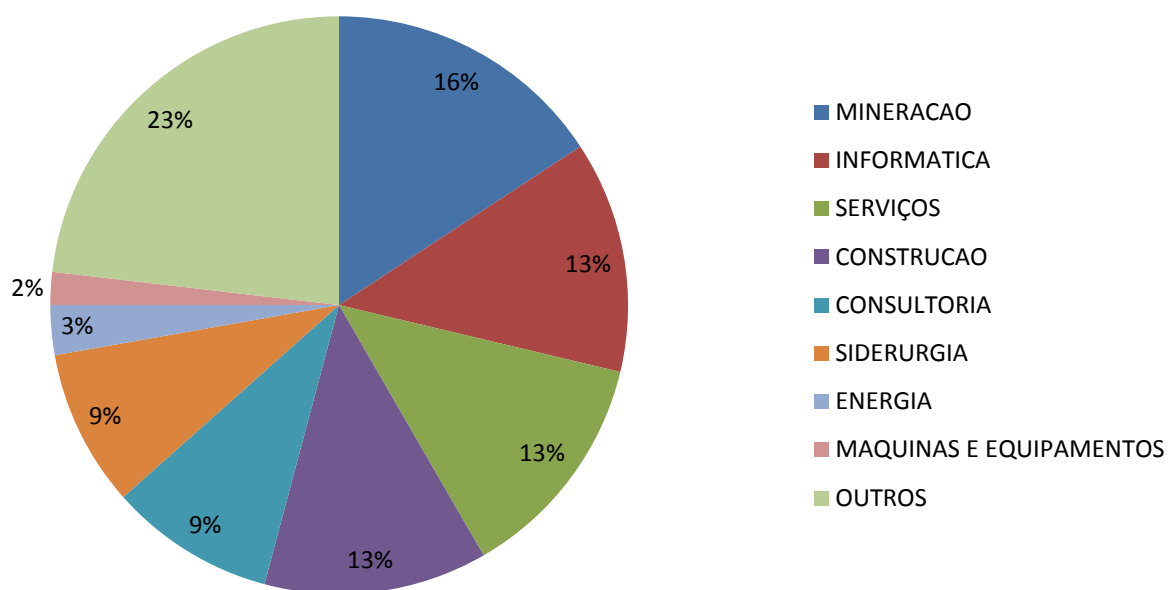
PERFIL DOS PARTICIPANTES

CARGOS



PERFIL DOS PARTICIPANTES

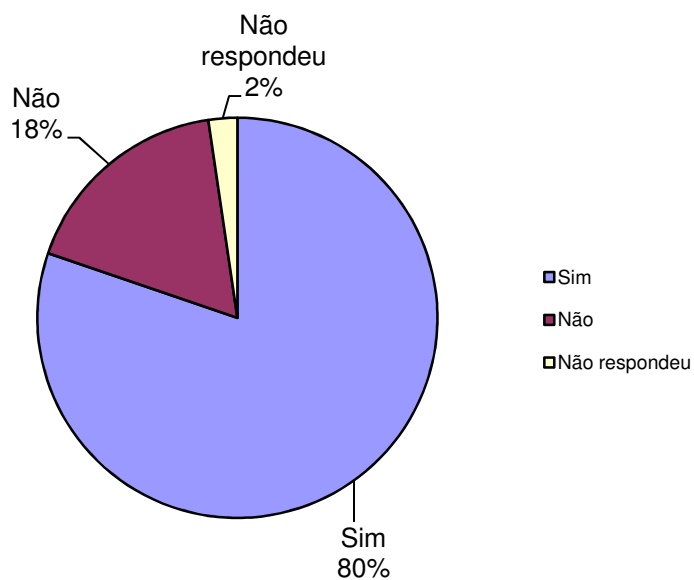
ATIVIDADE ECONÔMICA



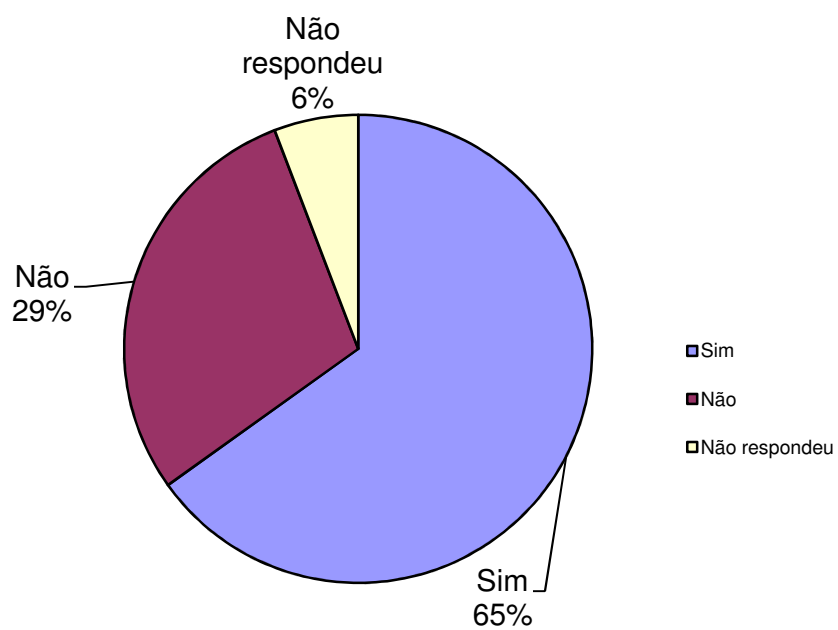


RESULTADOS DA PESQUISA

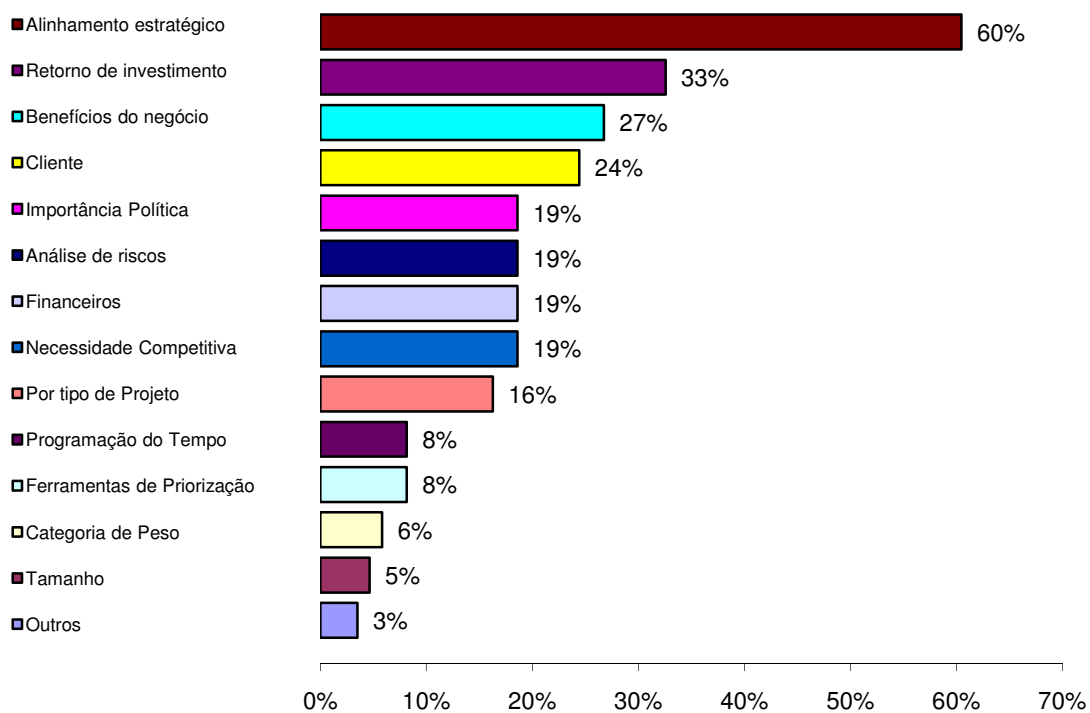
O CONCEITO DE GESTÃO DE PROJETOS FAZ PARTE DA ESTRATÉGIA DA EMPRESA?



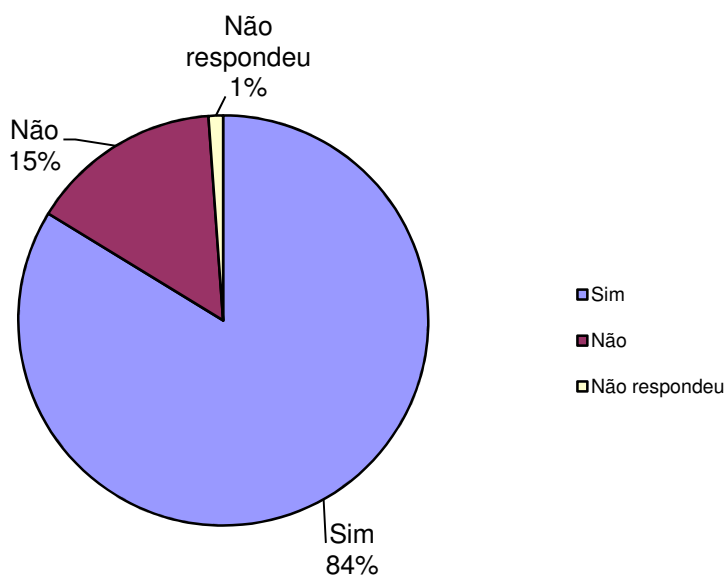
É UTILIZADO MÉTODO PARA PRIORIZAR PROJETOS?



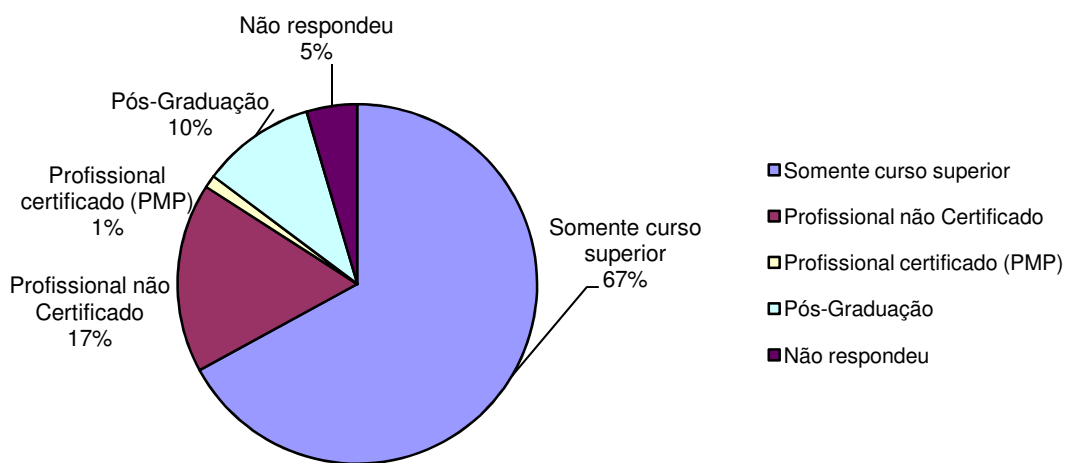
MÉTODOS UTILIZADOS PARA PRIORIZAR PROJETOS



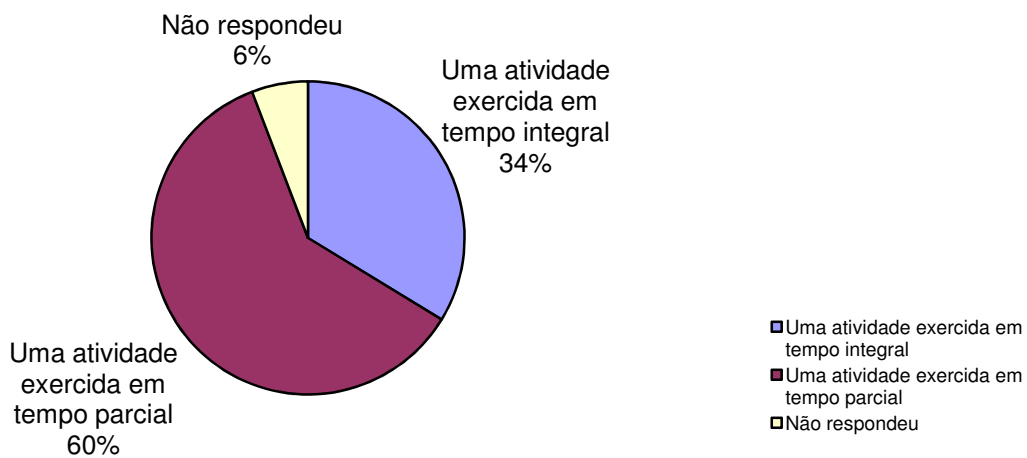
A DIREÇÃO TRABALHA PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DOS CONCEITOS DE GESTÃO DE PROJETOS?



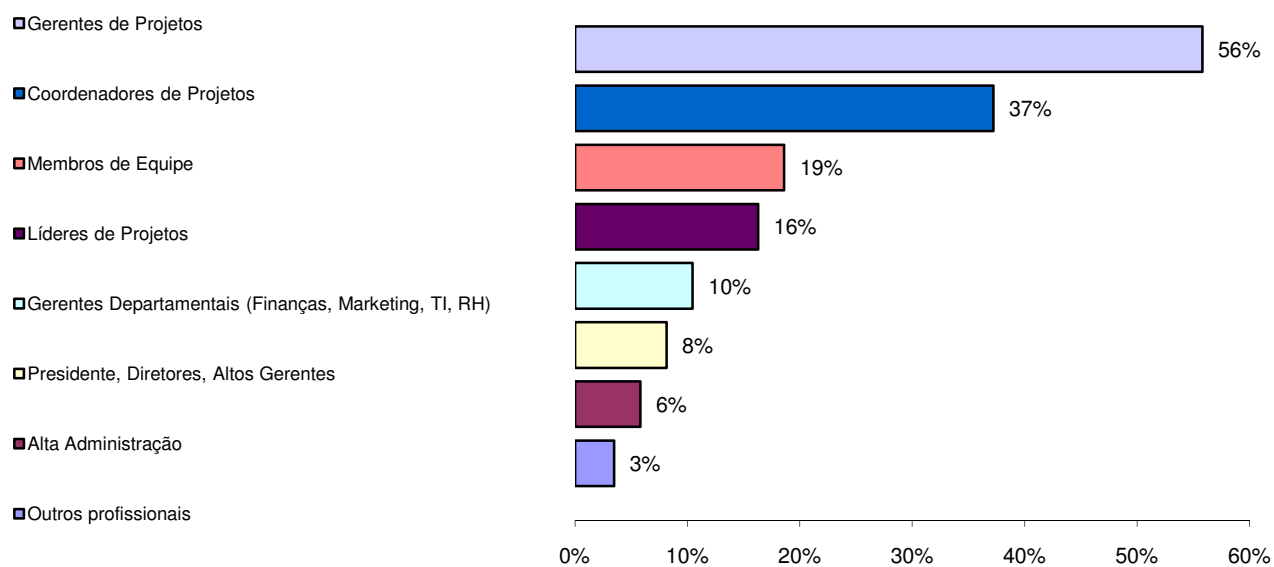
QUALIFICAÇÃO REQUERIDA NA EMPRESA PARA GERENCIAR PROJETOS



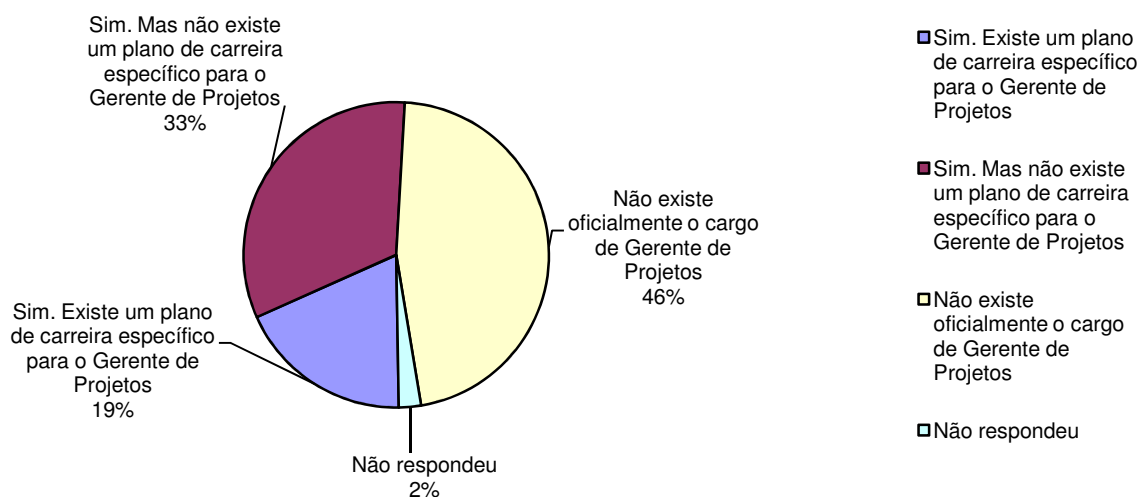
GRAU DE DEDICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS



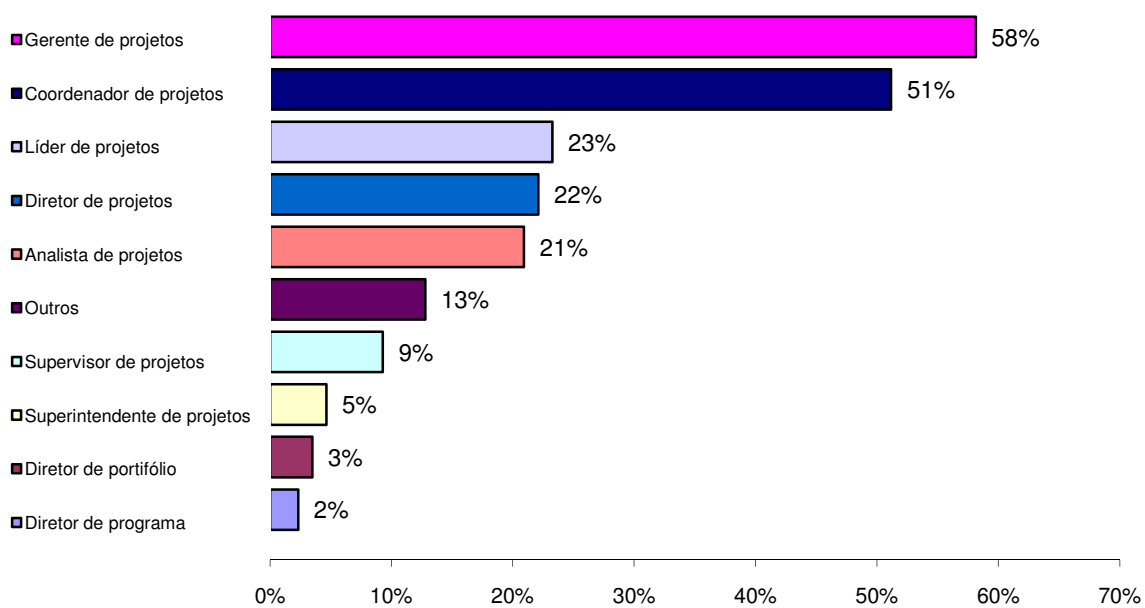
RESPONSABILIDADE PELO GERENCIAMENTO DE PROJETOS



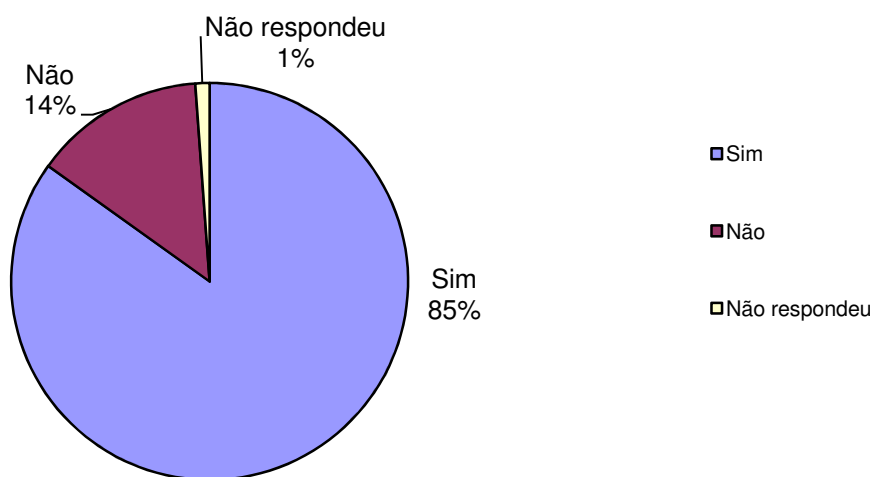
NÍVEL DE FORMALIZAÇÃO DO CARGO GERENTE DE PROJETOS NA EMPRESA



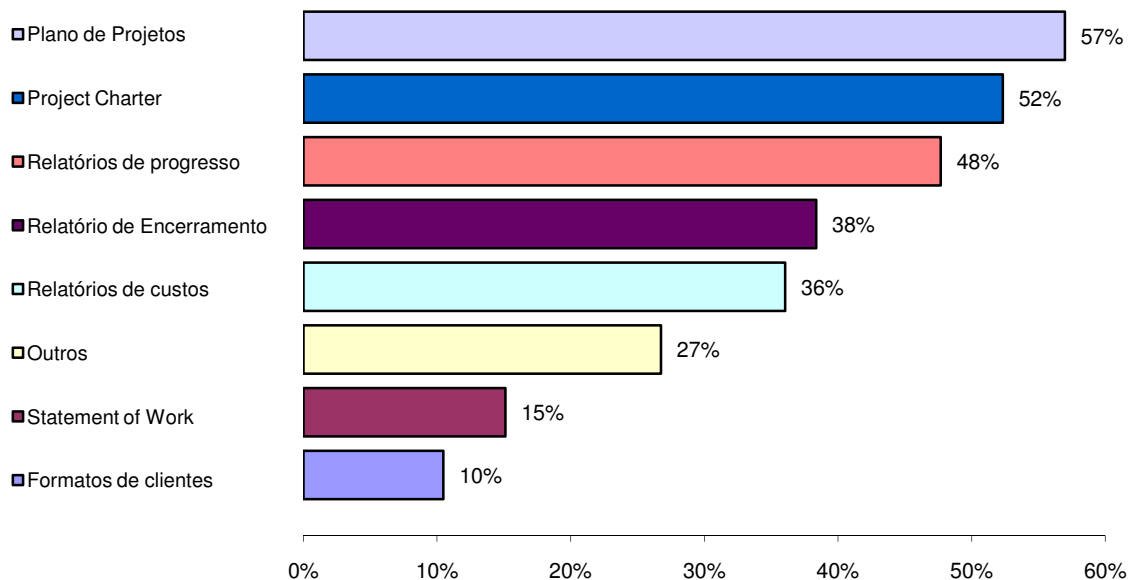
CARGOS QUE A EMPRESA POSSUI NA ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS



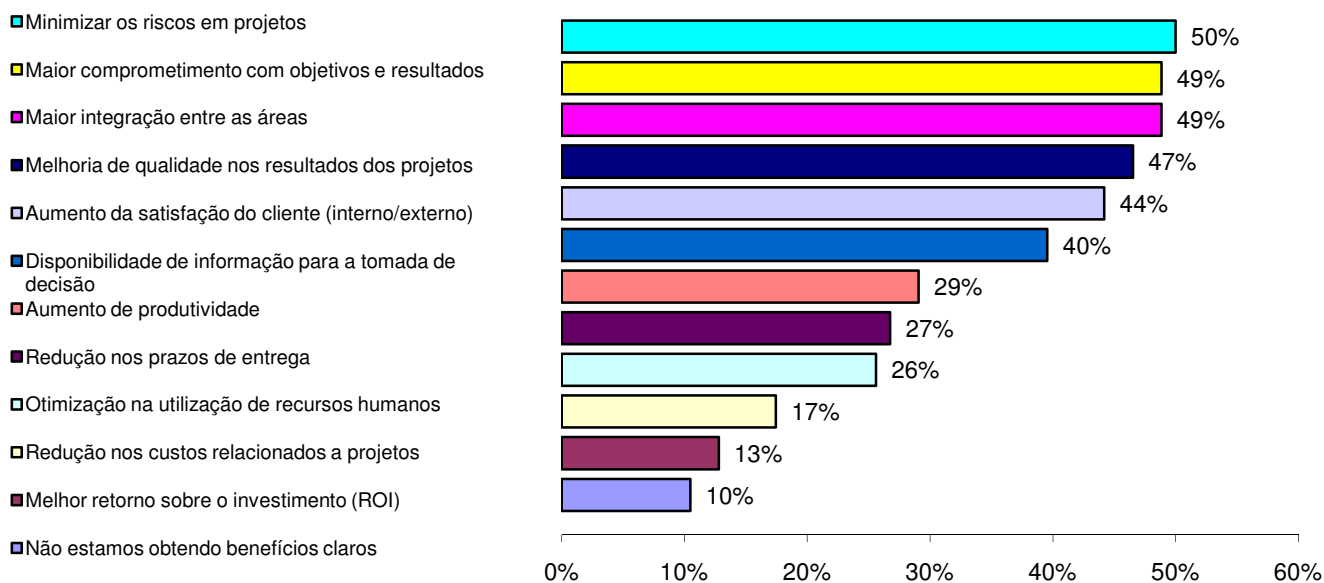
A EMPRESA USA PADRÕES E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE PROJETOS



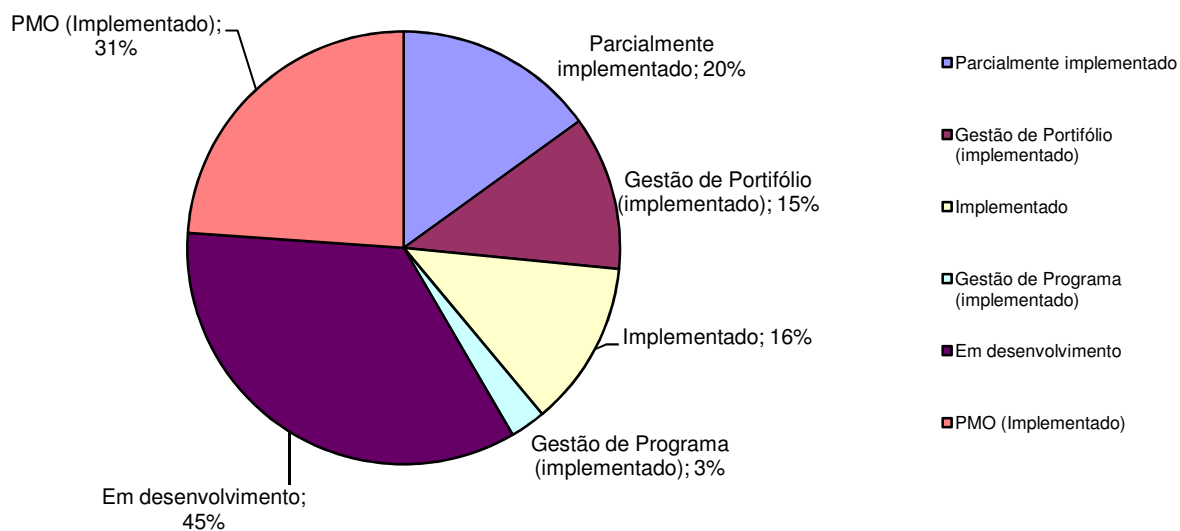
PADRÕES E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE PROJETOS UTILIZADOS



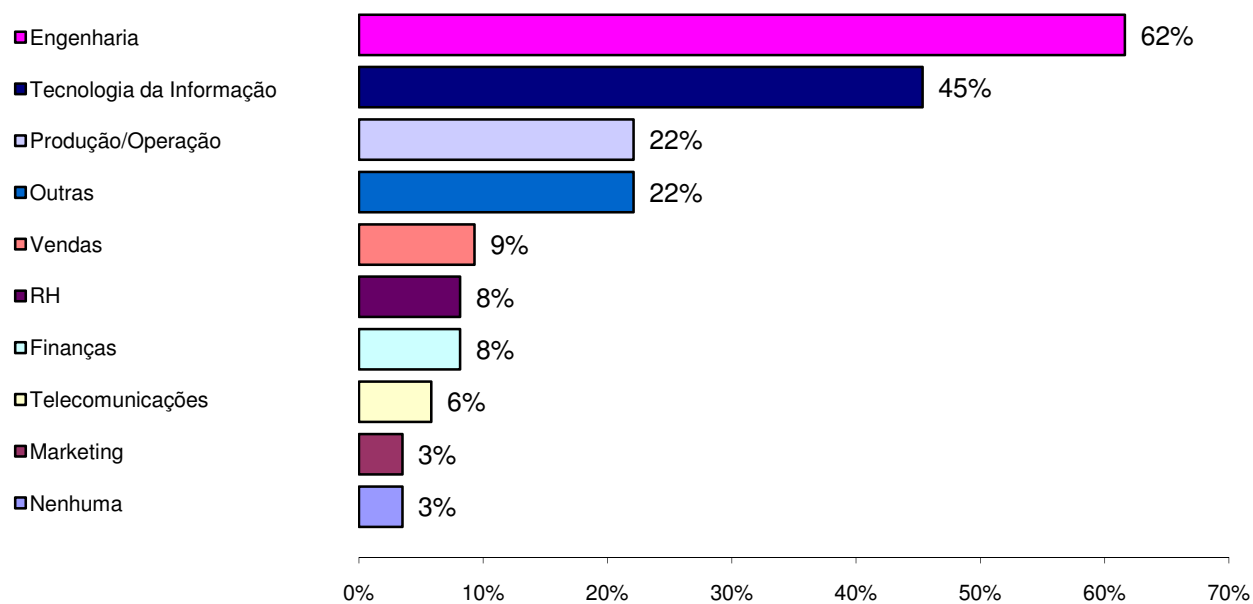
BENEFÍCIOS OBTIDOS COM O GERENCIAMENTO DE PROJETOS



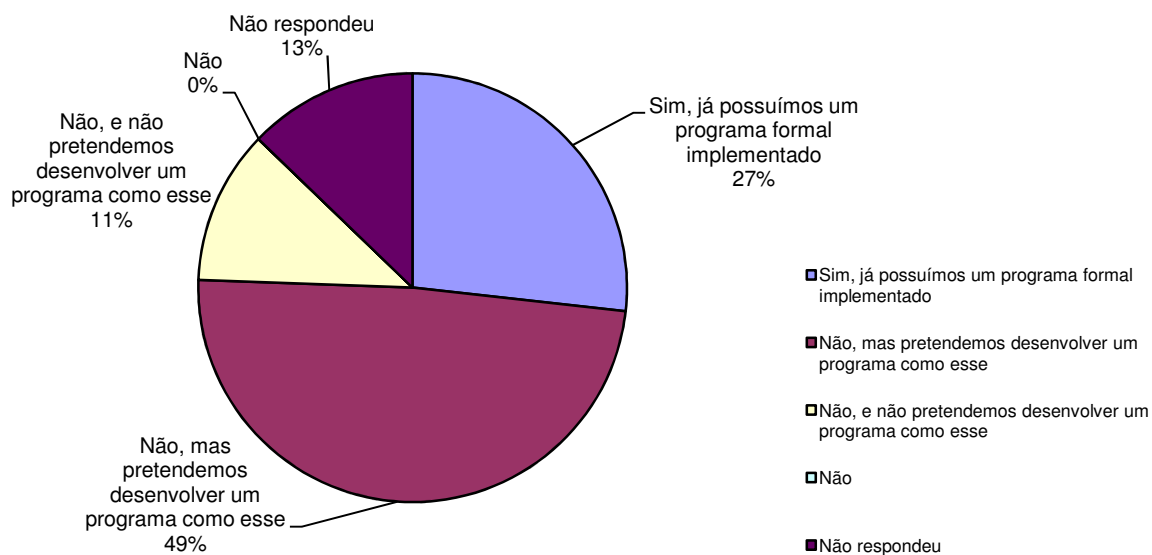
ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA GESTÃO DE PROJETOS



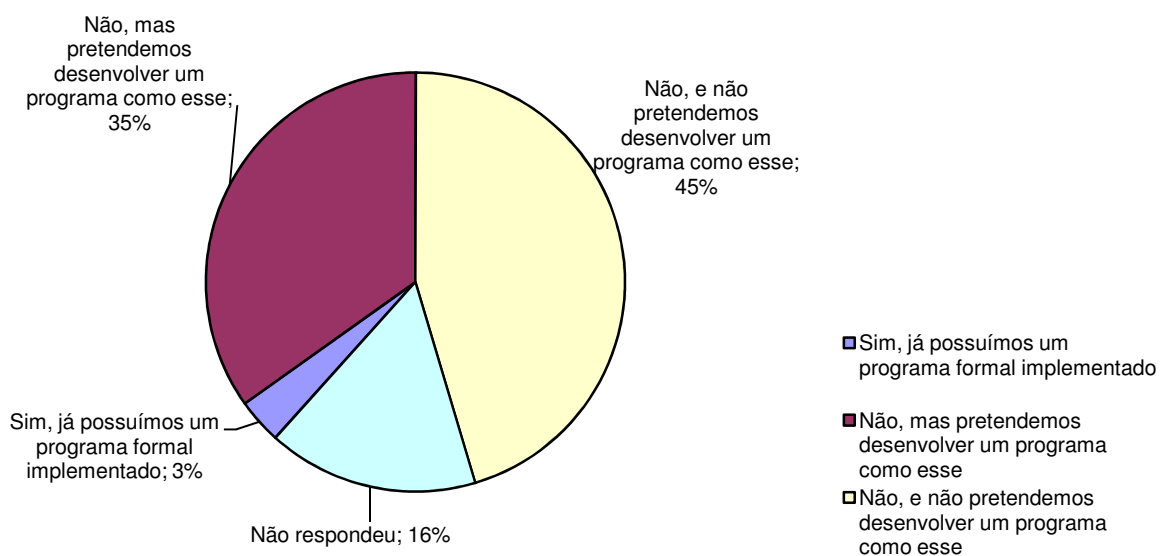
ÁREAS DA EMPRESA QUE UTILIZAM A METODOLOGIA GESTÃO DE PROJETOS



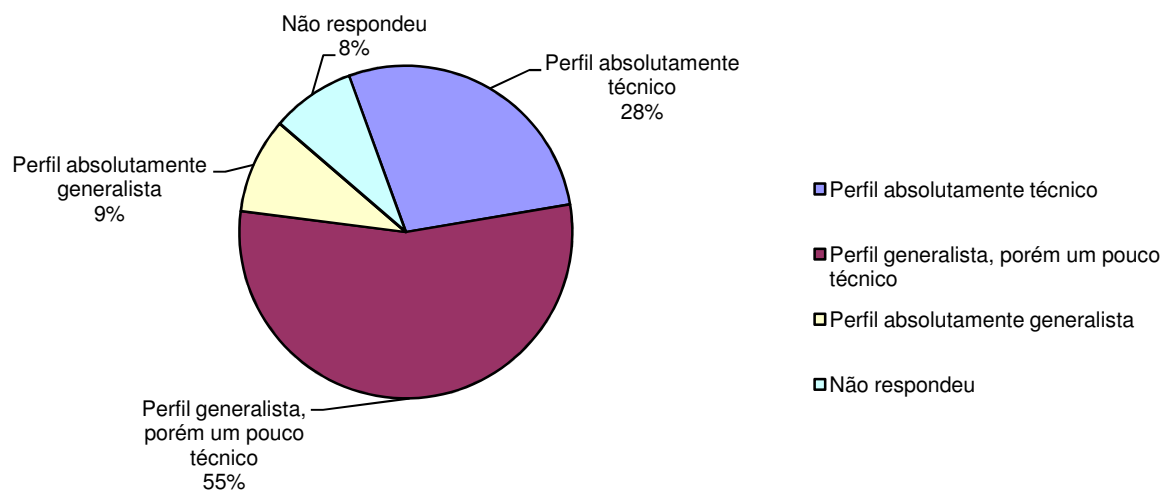
EXISTÊNCIA DE UM PROGRAMA FORMAL DE CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS



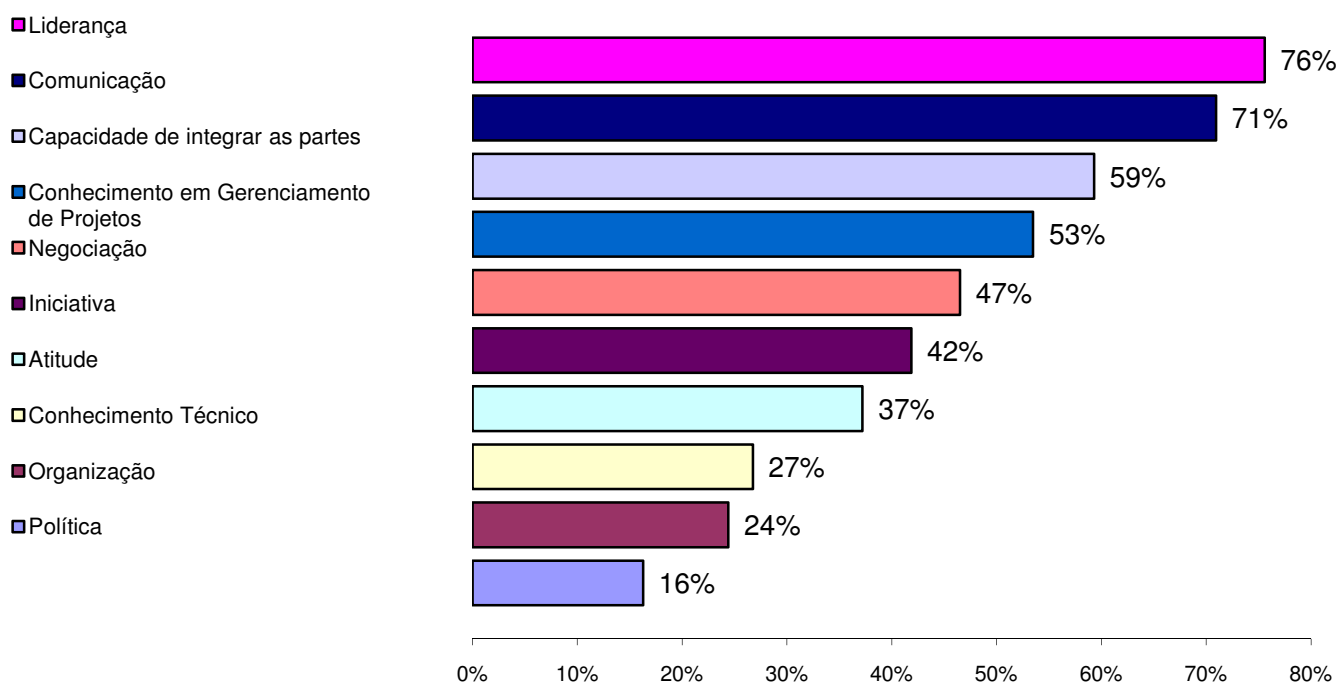
EXISTÊNCIA DE PROGRAMA FORMAL DE PREPARAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO PMP DO PMI



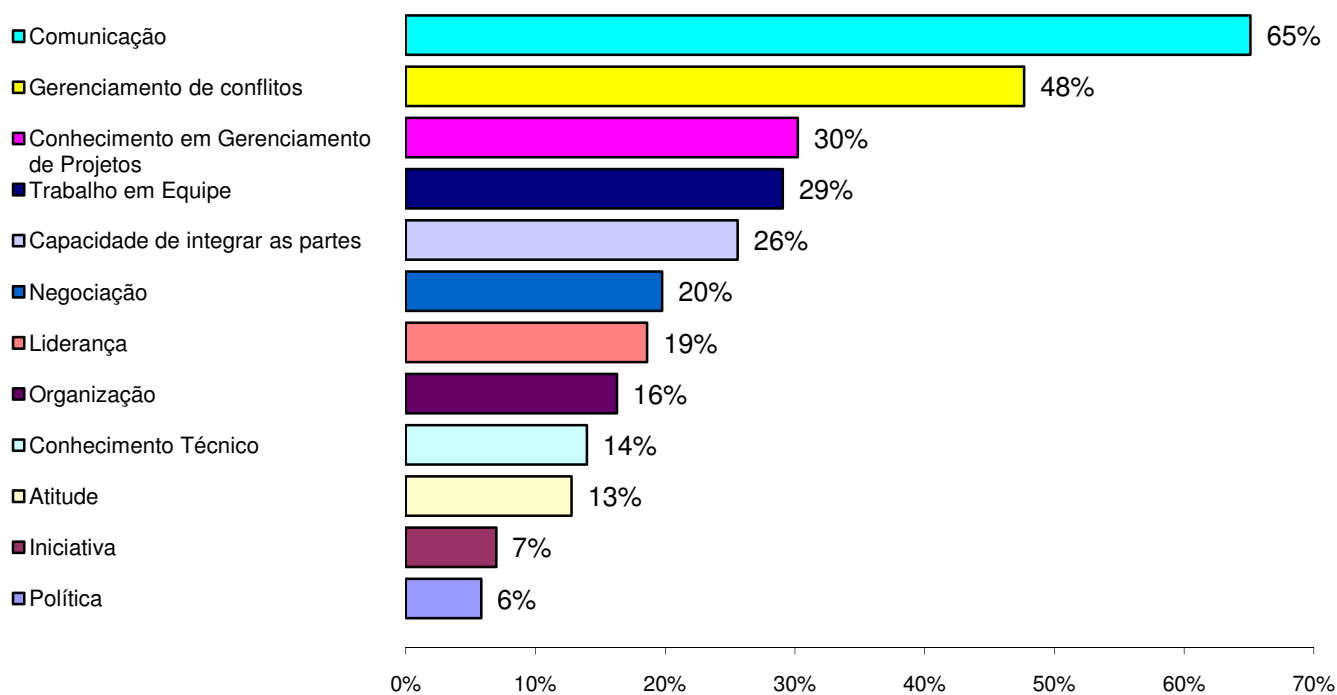
PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS



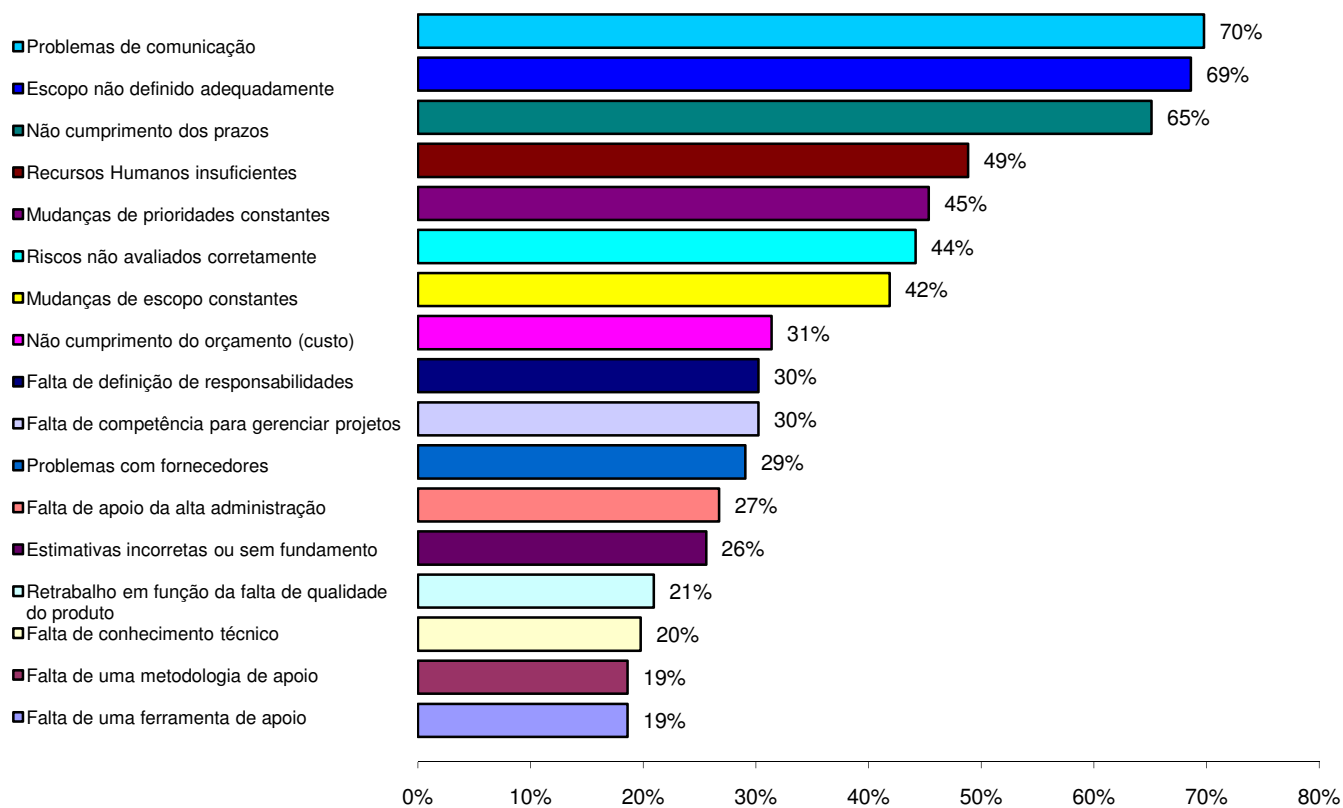
HABILIDADES MAIS VALORIZADAS PELAS ORGANIZAÇÕES NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS



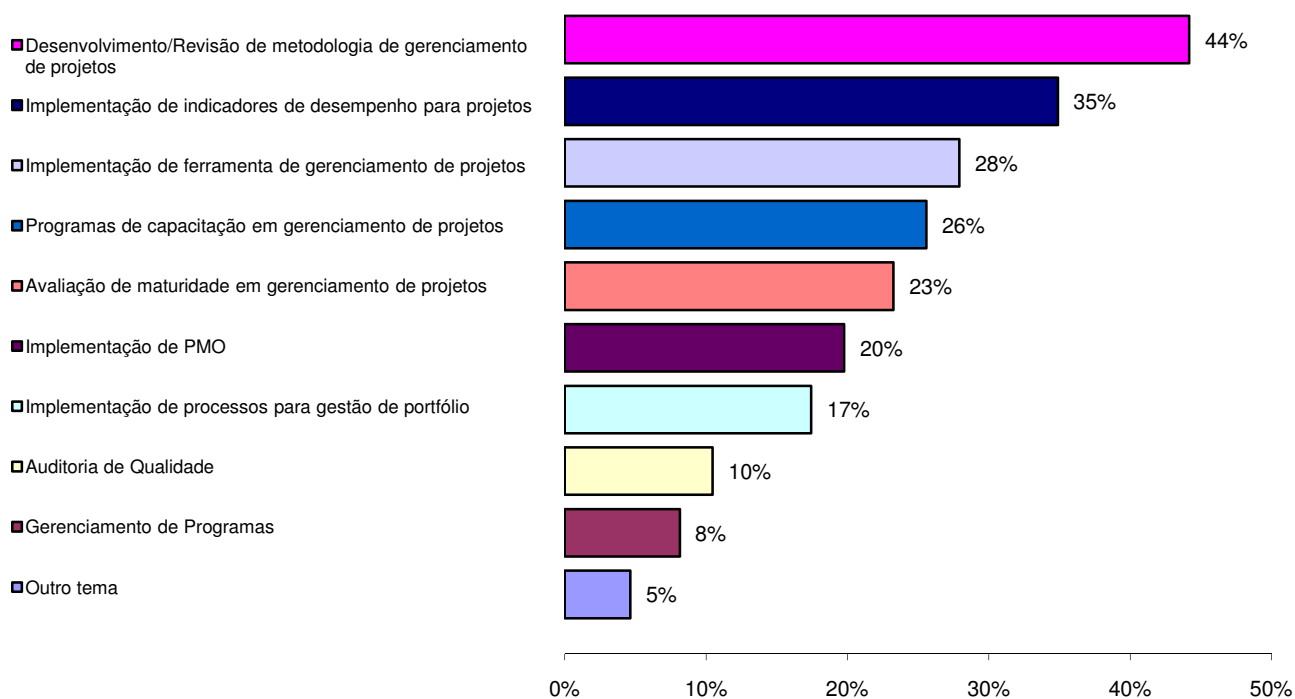
HABILIDADES QUE AS ORGANIZAÇÕES CONSIDERAM DEFICIENTES NOS PROFISSIONAIS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS



PROBLEMAS QUE OCORREM COM MAIS FREQUÊNCIA NOS PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO



INICIATIVAS QUE AS ORGANIZAÇÕES PRETENDEM DESENVOLVER NOS PRÓXIMOS 12 MESES



O SUCESSO DE SEUS PROJETOS É MEDIDO?

